

Projeto Bem Cuidar no Fim da Vida *Better Care in the End of Life Project*

Sara Vieira da Silva , Margarida Santos, Júlia Alves, Elga Freire 

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Cuidados Terminais.

Keywords: *Palliative Care; Terminal Care.*

Com a transferência progressiva do local de morte do domicílio para o hospital, a morte afastou-se de um local humanizado. Portugal não é exceção e, enquanto em 1984 60% das mortes ocorreram em casa,¹ em 2019 a morte ocorreu em 60% dos casos no hospital.²

Esta realidade tem contribuído para uma menor oportunidade de preparação para a morte, resultado também do ambiente hospitalar como um contexto frequentemente impreparado e pouco capaz de atender a esta solicitação.¹ Conforme Díez-Manglano, Freire e Carneiro *et al*,³ no Guia de Consenso para a Prática Clínica sobre Boas Práticas nos Cuidados em Fim de Vida das Sociedades Espanhola e Portuguesa de Medicina Interna, melhorar a qualidade da assistência às pessoas nas últimas horas ou dias de vida (UHDV), no ambiente hospitalar, é um imperativo ético. O Projeto MiMI (Morte Iminente em Medicina Interna),⁴ promovido pela Sociedade Portuguesa de Medicina Interna em conjunto com o *International Collaborative For The Best For The Dying Person* e Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica, dará neste contexto um importante contributo.

Partilhamos a experiência em curso do projeto *Bem Cuidar no Fim de Vida*, concebido por uma equipa de suporte intra-hospitalar de Cuidados Paliativos (CP) de um hospital universitário após uma reflexão conjunta do referido guia.³ Este teve início em novembro de 2021 no Serviço de Medicina Interna. Após revisão bibliográfica do tema, foi elaborado um “Guia de Boas Práticas em UHDV”, um fluxograma para facilitar a identificação da pessoa em UHDV e um documento recordatório com os principais aspetos da sua abordagem.

Até maio de 2023, foram organizadas treze ações de formação, orientadas por dois elementos da equipa de CP e dirigidas a grupos multidisciplinares, a 120 profissionais das unidades de Medicina Interna [62 médicos (24 especialistas

em Medicina Interna e 38 internos), 54 enfermeiros (13 especialistas) e 4 assistentes sociais]. Alguns dos dados sobre a percepção dos profissionais, recolhidos antes e depois das sessões de formação, revelaram que a quase totalidade (n = 114, 95,0%) dos profissionais reconhece ter contacto com doentes em UHDV e a maioria dos profissionais discorda que os doentes morram com considerável sofrimento (n = 77, 64,1%), opinião maioritária dos médicos (44, n = 71,0%) mas não dos enfermeiros, que em 46,3% (n = 25) concordam ou concordam totalmente. Salienta-se que quase metade dos profissionais não tinha qualquer formação em CP (n = 57, 47,5%).

A fase inicial do projeto *Bem Cuidar no Fim de Vida* parece ter cumprido o objetivo de “colocar na ordem do dia o cuidado dos doentes em UHDV”³ desta instituição. A receptividade do projeto revelou que esta é uma área de interesse clínico e reafirmou-a como uma necessidade reconhecida pela maioria dos profissionais. No entanto, esta parece não vir acompanhada dos meios necessários à sua concretização. Propostas como o projeto *Bem Cuidar no Fim de Vida* podem facilitar a discussão e a atuação conjunta dos profissionais nesse sentido. Os resultados do Projeto MiMI⁴ irão com certeza contribuir para a sua melhoria. ■

Declaração de Contribuição

SVS – Desenvolvimento do projeto, tratamento de dados e elaboração do artigo.

MS, JA, EF – Desenvolvimento do projeto e elaboração do artigo.

Todos os autores aprovaram a versão final a ser submetida.

Contributorship Statement

SVS – Project development, data processing and article writing.

MS, JA, EF – Project development and article writing.

All authors approved the final draft.

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram não possuir conflitos de interesse.

Suporte Financeiro: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.

Proveniência e Revisão por Pares: Não comissionado; revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Equipa Intra-Hospitalar de Suporte de Cuidados Paliativos, Serviço de Medicina, Centro Hospitalar e Universitário de Santo António, Porto, Portugal

<https://doi.org/10.24950/rspmi.1944>

Financial Support: This work has not received any contribution grant or scholarship.

Provenance and Peer Review: Not commissioned; externally peer reviewed.

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) e Revista SPMI 2023. Re-utilização permitida de acordo com CC BY. Nenhuma reutilização comercial.

© Author(s) (or their employer(s)) and SPMI Journal 2023. Re-use permitted under CC BY. No commercial re-use.

Correspondence / Correspondência:

Sara Vieira da Silva – nevesp@gmail.com

Equipa Intra-Hospitalar de Suporte de Cuidados Paliativos, Serviço de Medicina, Centro Hospitalar e Universitário de Santo António, Porto, Portugal

Largo do Prof. Abel Salazar, 4099-001 Porto

Publicado / Published: ahead of print: 2023/07/11

REFERÊNCIAS

1. Osswald W. Sobre a Morte e o Morrer. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos; 2013.
2. Instituto Nacional de Estatística. Estatísticas da Saúde 2019 [Internet]. Lisboa; 2021. [accessed Jan 2023] Available from: <https://www.ine.pt>
3. Díez-Manglano J, Sánchez Muñoz LA, García Fenoll R, Freire E, Isasi de Isasmendi Pérez S, Carneiro AH, et al. O Guia de Consenso para a Prática Clínica sobre Boas Práticas nos Cuidados em Fim de Vida, das Sociedades Espanhola e Portuguesa de Medicina Interna. *Med Interna* 2021;28:82-99. doi: [org/10.24950/SEMI/SPMI/1/2021](https://doi.org/10.24950/SEMI/SPMI/1/2021)
4. Carneiro R, Carneiro AH, Freire E. Cuidados ao Doente em Morte Iminente: Do Básico se Faz Avanço Científico! *Med Interna*. 2021;28:6. doi: [org/10.24950/rspmi.Editorial/315/20/1/2021](https://doi.org/10.24950/rspmi.Editorial/315/20/1/2021)